

## Editorial

Ana Paula Coelho Penna  
Teixeira\* 

Mary Anne Fontenele Martins 

A publicação deste número temático da revista Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia (Visa em Debate) dá início às comemorações dos 18 anos da Rede Sentinela, maioridade que será completada em 2020, dedicada à divulgação de experiências e resultados dos trabalhos desenvolvidos pela atuação em rede.

Implantar e manter uma rede colaborativa em âmbito nacional não são tarefas fáceis. Requerem uma forte interação entre as instituições que atuam sobre o objeto de trabalho da Rede, possibilitando a troca de ideias, a construção coletiva do conhecimento e o compartilhamento de informações e de experiências exitosas.

Implantada em 2002, a Rede Sentinela cresceu e se consolidou como um observatório ativo do desempenho e segurança de produtos de saúde regularmente usados. Tornou-se importante referência para o Sistema de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária (Vigipós), contribuindo com informações essenciais para o monitoramento de eventos adversos e queixas técnicas de produtos sujeitos à vigilância sanitária, num ambiente de troca de experiências e aprimoramento dos processos de trabalho, com a utilização de evidências científicas para a gestão do risco sanitário.

Atualmente, a Rede Sentinela é composta por 260 instituições parceiras, presentes em 23 estados e no Distrito Federal. Hospitais públicos e privados, de pequeno a grande porte, além de hemocentros e unidades de pronto atendimento (UPA) compõem a rede de serviços credenciados.

Considerando que essas instituições desempenham um importante papel na produção de informações de suporte às ações de gestão de risco, este número temático teve por objetivo reunir pesquisas oriundas do vasto universo da Rede Sentinela e de unidades organizacionais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária que atuam na complexidade da vigilância pós-comercialização/uso de produtos relacionados à saúde humana e à segurança do paciente.

Com base numa abordagem multifacetada e interdisciplinar, este número temático - do Debate e Revisão ao Artigo - oferece diversas perspectivas e abordagens epistemológicas e metodológicas nas áreas da Vigipós, a saber: Biovigilância, Cosmetovigilância, Farmacovigilância, Hemovigilância e Tecnovigilância.

Também como contribuição à produção do conhecimento relacionada ao tema da atualidade, apresentamos artigo que aborda a questão do uso do canabidiol para tratamentos à saúde humana.

Entende-se por oportuno e de grande relevância os Relatos de Experiências apresentados, tendo em vista que o compartilhamento de experiências exitosas é inerente às atividades científicas, além de colaborar com evidências para mudanças das práticas relacionadas ao tema de qualidade e segurança do paciente, bem como com a sensibilização para a gestão de riscos.

Na seção Comunicação Breve, apresentamos texto relacionado ao tema da gestão, descentralização e coordenação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), com o objetivo de atualizar a comunidade científica acerca das ações desenvolvidas para harmonização das práticas no âmbito do SNVS.

Ao concluir, podemos afirmar que este número temático representa o momento de celebração dos esforços daqueles que fizeram e fazem a formação continuada nas mais diferentes áreas do conhecimento dentro da Rede Sentinela. A comemoração é ampliada e

Agência Nacional de Vigilância  
Sanitária (Anvisa), Brasília, DF, Brasil

\* E-mail: [anapaula.teixeira@anvisa.gov.br](mailto:anapaula.teixeira@anvisa.gov.br)

compartilhada entre todos os que têm preocupação com o monitoramento dos produtos sujeitos à vigilância sanitária e buscam proteger a saúde da população no seu campo específico de atuação.

Esperamos que a edição, além de disseminar os trabalhos da Rede Sentinela, sirva de exemplo para outras iniciativas similares que possam, efetivamente, produzir evidências para transformação das práticas e abrir novas perspectivas de discussão técnico-científica para o fortalecimento do tema da Vigipós e da segurança do paciente.

Os mais sinceros agradecimentos a todas unidades de saúde que integram, participam e constroem a Rede Sentinela que, em 2020 celebrará seus 18 anos de existência!

Boa leitura!